

ANEXO III

HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

A história da criação da Universidade Federal de Jataí é ligada ao Projeto Rondon e à antiga política de interiorização da universidade pública brasileira. O então Câmpus Avançado de Jataí – CAJ foi criado nesta perspectiva, atendendo a orientações do MEC e procurando desenvolver atividades de extensão pelo interior do país.

Paralelo ao processo que se iniciava de interiorização da UFG, em julho de 1979, a Comissão Pró-curso Superior do Lions Clube de Jataí entregou ao então reitor da UFG um abaixo-assinado no qual solicitava a criação de cursos superiores na cidade. Enquanto a Comissão lutava para trazer a universidade para o município, o prefeito Mauro Antônio Bento, que havia encampado a ideia, colocava em discussão o Projeto de Lei 13/79, que previa a implantação da UFG em Jataí.

Em março de 1980 o então reitor da UFG, professor José Cruciano de Araújo, assinou a Resolução no 145 que criou o Campus Avançado de Jataí. A partir daí foi firmada uma parceria com a Prefeitura Municipal garantindo a consolidação do projeto de criação do CAJ com a divisão de gastos e de responsabilidades. O prédio-sede foi entregue oficialmente à UFG no dia 19 de março de 1980 e o primeiro vestibular realizado no ano seguinte, ofertando vagas para os cursos de Química (20 vagas), Física (30 vagas) e Matemática (40 vagas).

A segunda e decisiva etapa para a efetiva instalação do CAJ ocorreu em maio de 1982, quando a prefeitura doou à UFG uma área, contendo um prédio com capacidade para acolher 400 alunos.

Com a implantação do Projeto de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, em 2005, e, posteriormente, do Reuni, diversas ações administrativas e acadêmicas puderam ser implementadas.

Processo de Criação da Universidade Federal de Jataí

O sonho de se constituir em uma Universidade autônoma já era antigo na Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás(UFG). O estado de Goiás, por mais de sessenta anos teve apenas uma universidade federal enquanto outros estados contam com várias instituições.

Nos idos de 2004, os professores Helder Paulino, Euter Paniago Junior, Cassio Fontana, Elci Piochon, Vera Dias e Rosimeire Silva, propunham a criação da Universidade Federal do Sudoeste Goiano (UFSOG). Mediado pela Associação dos Professores do Câmpus Avançado de Jataí (ADCAJ), foi criado um grupo de trabalho e subcomissões de discussão sobre o assunto.

Ainda nos anos 2000 tramitaram na Câmara Federal e no Senado os projetos de lei 2611/2003 e 4663/2004 e ainda projeto do então senador Marconi Perilo no ano de 2009, todos com o objetivo de criar a UFSOG.

No ano de 2009 foi criada comissão interna, no então Câmpus Jataí da UFG, para elaboração de um projeto de criação para uma “nova” universidade. A comissão foi composta pelos professores Silvia Santos, Americo da Silveira Neto, Dimas Peixinho, Francismário dos Santos, João Cabral, Fabiano

Melo, Raimundo Gomes Filho e pelos técnico-administrativos Ricardo Mathias e Marinalva Teixeira.

Após esses encaminhamentos o sonho da criação de uma universidade autônoma em Jataí esteve adormecido por alguns anos, até que em março de 2015, o deputado Daniel Vilela realizou visita às instalações da universidade em Jataí e foi alertado pelos gestores do Câmpus da importância do desmembramento daquela unidade em relação à UFG. A partir disso, o deputado protocolou requerimento de criação da UFSOG perante a Presidência da República. Logo após, em outubro de 2015, a Regional Jataí da Universidade federal de Goiás recebeu a doação do terreno em que fica localizada a Cidade Universitária José Cruciano de Araújo, às margens da 364.

Na ocasião, a gestão da Regional, na pessoa de seu diretor, professor Alessandro Martins, apresentou ao governador de Goiás, Marconi Perillo, documento no qual apontava o anseio da comunidade universitária em constituir uma universidade autônoma e o solicitou que apoiasse esse sonho.

Em reunião de trabalho em 4 novembro de 2015, o governador apresentou a demanda à então presidenta, Dilma Rousseff e ao Ministério da Educação e obteve a aceitação da mesma. No mesmo dia a notícia foi anunciada aos goianos. A presidente Dilma Rousseff anunciou oficialmente a criação das Universidades Federais de Catalão e Jataí durante o ato de inauguração do novo terminal do Aeroporto Internacional de Goiânia, em 5 de maio de 2016. Logo a seguir, em 9 de maio realizou-se, no Palácio do Planalto, cerimônia na qual a presidenta assinou a mensagem que foi enviada ao Congresso Nacional propondo a criação de cinco novas universidades federais, entre elas a Universidade Federal de Jataí.

A partir de então, na então denominada Regional Jataí da UFG, foram criadas comissões e subcomissões de análise, diagnóstico e estudo de modelos para a nova universidade, trabalho que se estendeu pelos anos de 2016 e 2017, concomitantemente com a adoção de várias medidas que prepararam a instituição para se tornar independente.

A mensagem presidencial tramitou no Legislativo como projeto de lei. A tramitação na Câmara Federal se deu até 19 de dezembro de 2017, quando o Projeto de Lei (PL) 5275 foi aprovado em definitivo, tendo passado pelas comissões de Educação, Trabalho e Serviço Público, Constituição e Justiça e Finanças. A seguir o projeto foi encaminhado para o Senado Federal. A tramitação do projeto no Senado Federal (PLC 07/2018) aconteceu de forma célere, tendo sido aprovado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte em 20 de fevereiro de 2018 e em plenário no dia 21 de fevereiro de 2018. A seguir o projeto foi enviado para sanção presidencial, tendo sido recebido pela Secretaria de Governo em 28 de fevereiro, e sancionado no dia 20 de março de 2018.

ASCOM/UFJ